

Planejamento de formação de professores

Esse Plano de Formação constitui-se em espaço coletivo para discussão, sistematização e apropriação da práxis de instrumentos teórico-metodológicos, que permitam a todos os envolvidos reafirmar suas posições e avaliar suas práticas, ressignificando-as. Nessa perspectiva, a formação continuada deve ser concebida, assumida e vivenciada no cotidiano da prática social docente como um resgate dos princípios que embasam a prática pedagógica, num processo de ação-reflexão-ação, como base para a estruturação

pedagógica da escola. Dessa forma, temos como proposta o alinhamento das práticas, através da revisão o PPP, e logo na sequência um estudo do currículo, considerando os documentos oficiais – BNCC e Currículo Paulista, mas olhando cuidadosamente para a nossa realidade. Estamos propondo a formação de Professores Leitores, onde será criada condições institucionais de fomento à leitura para os professores e, de modo indireto, a equipe de funcionários, pensamos na adesão desse projeto da Nova Escola, devido à dificuldade que o grupo apresentou na elaboração dos relatórios semanais, no decorrer do período de ensino remoto, assim como também, a formação referente ao uso dos recursos tecnológicos no trabalho docente, que foi outra dificuldade que o grupo apresentou ao realizarem o ensino a distância. As seguintes temáticas também vieram dessa experiência, os educadores adentraram as casas de seus alunos e tiveram que lidar o tempo todo com questões ligadas a diversidade social e cultural.

PÚBLICO-ALVO

Gestores Escolares

TIPO DE PRÁTICA

Gestão

REDE DE EDUCAÇÃO

Rede Municipal de Francisco Morato

FASE DE DESENVOLVIMENTO

Ideia

NOME DA ESCOLA(S)

EM Graciliano Ramos

Justificativa

Atendimento aos princípios norteadores da nossa rede, dentre eles, em destaque a Gestão democrática, oportunizando o fortalecimento da equipe através da fala e escuta de todos, levantamento de experiências anteriores e expectativas, garantindo temas de interesse dos professores, apontados em instrumento de levantamento das necessidades formativas aplicado junto à equipe. Nas formações, ações de Revisão do PPP e atualização do documento, considerando o contexto atual; de estudo do currículo na Educação Infantil considerando os campos de experiência – BNCC e Currículo Paulista, e da formação de professores leitores. Sugerimos também, ações de reflexão sobre a nossa prática pedagógica, considerando o uso dos recursos tecnológicos no trabalho docente / ensino remoto (em parceria com os profissionais da oficina pedagógica); e ainda, das evidências do trabalho docente no ensino remoto: relatórios, portfólios, vídeos. Por fim, faz-se necessário, ações contínuas com o grupo, sobre a diversidade cultural, objetivando a adoção de novas práticas pedagógicas, visando a diminuição da desigualdade social, a fim de que os alunos possam ter uma formação escolar mais justa, igualitária e de qualidade.

Objetivo da Formação

As ações de formação deverão contribuir para que os professores sejam, cada vez mais, capazes de:

- Adquirir conhecimentos que potencializem a capacidade de atuar com qualidade do ponto de vista educativo e pedagógico;
- Ampliar o repertório de conhecimentos e o horizonte cultural para poder intervir nas atividades relacionadas aos projetos nas áreas temáticas;
- Ler literatura, assistir bons filmes, ir ao teatro, visitar exposições entre outras;
- Aprimorar o trabalho de apoio pedagógico;
- Documentar organizada e reflexivamente a prática;
- Escrever e revisar adequadamente seus textos;
- Investir na constituição do grupo (de professores e educadores);
- Aprender com os colegas;
- Valorizar a importante função social da atuação de professor;
- Desejo de encontrar soluções / respostas adequadas e disposição para fazer o que é preciso para tanto;
- Enfrentamento das próprias limitações;
- Organização/planejamento/estudo.

Expectativas

É a de garantir o desenvolvimento de competências profissionais relacionando a teoria à prática através da

reflexão sobre a atuação profissional, de modo a contribuir significativamente com a ação docente e do mesmo modo, avançar na qualidade do serviço que é ofertado em nossa U.E, de forma a impactar no desenvolvimento individual dos nossos alunos.

Etapas prováveis do trabalho e cronograma

- Ações

1. Revisão do PPP e atualização do documento, considerando o contexto atual.
2. Currículo na Educação Infantil considerando os campos de experiência – BNCC e Currículo Paulista
3. Uso das tecnologias associadas às práticas pedagógicas no trabalho docente / ensino remoto
4. Evidências do trabalho docente no ensino remoto: relatórios, portfólios, vídeos....
- 5 – Formação de professores leitores
6. Diversidade cultural: Novas Práticas Pedagógicas

SUGESTÃO MENSAL DAS SEGUINTE ABORDAGENS:

- A diversidade cantada;
 - Dinâmica – Pensar no outro;
 - A diversidade exposta em vídeos;
 - Dinâmica – Trabalho coletivo;
 - Refletindo sobre a cultura;
 - A diversidade nas páginas do jornal;
 - Refletindo sobre a prática;
 - Uma didática para pedagogia histórico-crítica;
 - A diversidade no universo das imagens;
 - Diversidade na música;
 - Sistematizando os conhecimentos construídos e as experiências vividas.
7. Formação cultural de professores – Ler literatura, assistir bons filmes, ir ao teatro, visitar exposições, etc

- Quando?

- 1.1 – Encontros semestrais de planejamento / replanejamento
- 2.1 – Encontro de estudos (reuniões coletivas de HTPCs e Pedagógicas) com aporte teórico, balizado na concepção do município e na BNCC.
- 3.1 – Formações com uso de recursos tecnológicos (propor parceria com a equipe da Oficina Pedagógica / SME).
- 4.1 – As ações da formação farão parte das reuniões de HTPCs ao longo do ano letivo.
- 5.1 – As ações da formação farão parte das reuniões de HTPCs ao longo do ano letivo.
- 6.1 – As ações da formação farão parte das reuniões de HTPCs ao longo do ano letivo. Uma vez por mês,

será proposta uma atividade de reflexão com o grupo de professores, a respeito da diversidade cultural e seus conflitos no ambiente escolar e novas práticas pedagógicas que visem diminuir a desigualdade social, a fim de que os alunos possam ter uma formação escolar mais justa, igualitária e de qualidade.

7.1 – As ações da formação farão parte das reuniões de HTPCs ao longo do ano letivo. Equipe do suporte levará sugestões culturais nos encontros formativos e abrirá espaço para que o grupo sugerir outras. Todas as sugestões serão fixadas em mural na sala dos professores.

- Quem?

- 1.2 – Equipe do suporte
- 2.2 – Equipe do suporte
- 3.2 – Equipe do suporte e oficina pedagógica
- 4.2 – Equipe do suporte
- 5.2 – Equipe do suporte
- 6.2 – Equipe do suporte
- 7.2 – Equipe do suporte e de professores

AUTORES

ADRIANA DOS SANTOS AMARANTES

Vice-Diretor(a)

SUJEITOS ENVOLVIDOS

EQUIPE DO SUPORTE (DIRETORA, VICE-DIRETORA E COORDENADORA PEDAGÓGICA) E EQUIPE DE PROFESSORES DA U.E – PROFESSOR TITULAR DE EDUCAÇÃO BÁSICA; PROFESSOR AUXILIAR DO DESENVOLVIMENTO INFANTIL E PROFESSOR AUXILIAR DE EDUCAÇÃO BÁSICA.

Referências bibliográficas

CARVALHO, S. P. de; KLISYS, A.; AUGUSTO, S. (orgs). Bem-vindo, mundo! Criança, cultura e formação de educadores. São Paulo: Peirópolis, 2006. CHARLOT, Bernard. Relação com o saber, formação dos professores e globalização: questões para a educação hoje. Porto Alegre: Artmed, 2005. FISCHER, Ernst. A

necessidade da arte. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2002.

<https://gestaoescolar.org.br/conteudo/612/projeto-institucional-formacao-de-professores-leitores> – Acesso em 27/12/2020.

http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2013/2013_uel_ped_pdp_cecilia_vilela_correa.pdf (Acesso em 27/12/2020)

Avaliação e sistematização

Periodicamente, faremos ao longo dos nossos encontros formativos atividades de avaliação e autoavaliação, considerando a incorporação da formação na prática docente afinal, considerando o processo de ação-reflexão-ação, espera-se que os professores apliquem as propostas de planejamento em

sala de aula, trazendo ainda os resultados da prática para análise, socializações e novas discussões; – Avaliação a partir de acompanhamento da coordenadora no cotidiano escolar, observação de práticas, orientações em HTPC e acompanhamento dos instrumentos metodológicos de registros e planejamento; –

Acompanhamento da equipe gestora como um todo no cumprimento do contrato didático (combinados/

regimento); e, – Ao final de cada semestre letivo, os professores farão ainda uma avaliação sistemática de

todos os temas trabalhados, apontando indicativos para a formação do próximo semestre, conforme suas

necessidades e expectativas de complementação, ampliação ou continuidade das temáticas abordadas.